

O Sacerdócio Estabelecido

Versículo-chave: “E cingirás com o cinto, a Aarão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras, para que tenham o sacerdócio por estatuto perpétuo, e sagrarás a Aarão e a seus filhos.”
— Êxodo 29:9

Versículos selecionados:
Êxodo 29:1-9, 35-37

GRANDE PARTE DO

Livro do Êxodo é baseado na construção do Tabernáculo de Israel. Deus ordenou que ela fosse totalmente construída até o primeiro dia do ano religioso, que é equivalente a doze meses após a partida dos israelitas do Egito. Ele também informou a Moisés onde cada um dos móveis deveria ser colocado.

Êxodo 40:1-8

Como servo fiel de Deus, Moisés cumpriu as ordens que recebeu exatamente como havia sido ordenado. (ver. 16-33) As Escrituras nos informam que o Tabernáculo visível associado ao centro de adoração de Israel se referia a realidades celestiais inerentes à atual igreja da Era do Evangelho e de toda a família humana no futuro.
— Heb. 9:23-28; Apoc. 21:1-5

Além disso, foram dadas instruções para ungir Aarão e seus filhos para que pudessem ministrar no ofício sacerdotal em conexão com o Tabernáculo. Essas

instruções incluíam informações sobre a cerimônia de consagração e inauguração do sacerdócio de Israel. — Êxodo 40:13-15; Lev. capítulos 8 e 9

Uma cerimônia detalhada foi empregada, sob a direção de Deus, em conexão com a instalação no ofício do sacerdócio de Israel. Visto que o apóstolo diz que os acordos feitos com Israel eram uma “sombra das coisas boas que estavam por vir”, somos justificados em tirar lições daquele serviço de consagração que pode nos ajudar a compreender na íntegra o que realmente significa ser um seguidor do Mestre — o maior sacerdote de Melquisedeque. — Heb. 10:1; 5:5,6

A cerimônia de consagração de Aarão e seus filhos durou sete dias. (Lev. 8:33) O número sete é usado na Bíblia para representar o todo ou a completude daquilo a que se aplica. Os sete dias de consagração, portanto, retratam com muita força, o fato de que a consagração de Jesus, o sumo sacerdote, e seus seguidores, os subsacerdotes, é algo que envolve todos os aspectos da vida e que é perpétuo — para sempre.

Conforme já foi notado, os sacerdotes de Israel eram aqueles pelos quais Deus distribuía as suas bênçãos a Israel e os orientava em tudo que era pertinente. Portanto, os futuros membros do maior sacerdócio de Melquisedeque, totalmente devotados a Deus, também devem perceber e apreciar o propósito eterno de Deus ao chamá-los para ocupar uma posição tão favorecida. Ao sacrificarem fielmente os seus próprios interesses para o desenvolvimento das qualidades de amor, misericórdia, paciência e todos os outros frutos do Espírito, eles se converterão em parte do “sacerdócio real”, que irá administrar bênçãos a toda a humanidade no vindouro reino de Deus.

“Se, pois, houvesse a necessidade de perfeição

pelo sacerdócio levítico, ... que necessidade havia ainda de que outro sacerdote se manifestasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Aarão? Pois, se o sacerdócio fosse modificado, necessariamente seria necessário também fazer a mudança da lei. Porque aquele de quem estas coisas são ditas pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar. Pois é evidente que nosso Senhor procedeu de Judá, tribo da qual nada foi falado por Moisés sobre o sacerdócio. ... Que não foi feito segundo a lei de um mandamento carnal, mas segundo o poder de uma vida sem fim. Pois ele testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.” — Heb. 7:11-17 ■